

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NA REGIÃO NORTE ENTRE 2015 E 2019

I Simpósio de Microbiologia de Rondônia: Saúde, Ambiente e Inovação., 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-91-4

FERREIRA; Isadora Caixeta da Silveira ¹, BORGES; Guilherme Henrique ², FERREIRA-NUNES; Ricardo ³

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa grave causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* que acomete principalmente os pulmões e pode levar ao óbito. No Brasil, em 2019, foram diagnosticados 73.864 casos novos dessa enfermidade. Apesar de existir um tratamento efetivo para essa doença, o abandono é a principal causa do elevado número de mortes no país, que em 2018 foi de 4.490 óbitos. Objetivos: Avaliar os aspectos epidemiológicos da tuberculose na região Norte, no período de 2015 a 2019. Método: Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo, realizado por meio de informações disponibilizadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS) sobre as notificações de tuberculose na região Norte do Brasil, entre 2015 e 2019. Para tanto, foram analisadas as seguintes variáveis: número de casos por ano e estado, sexo, raça, idade, forma clínica e tipo de entrada no estabelecimento de saúde. Resultados: Foram registrados 50.704 casos de tuberculose na região Norte no período estudado, sendo 2019 o ano com maior registro (11.747/23,17%) e 2015 com menor (9.013/17,78%). Os estados com as maiores quantidades de casos foi o Pará (22.931/45,23%) e o Amazonas (18.120/35,74%). Quanto ao perfil sociodemográfico dos acometidos, houve o predomínio de notificações em homens (33.365/65,80%), pardos (38.114/75,17%), com idade entre 20 e 39 anos (23.555/46,46%). Com relação aos aspectos clínicos, a forma pulmonar foi a mais prevalente (43.549/85,89%), e a maioria das notificações foi devido a novos casos da doença (42.321/83,47%), contudo ressalta-se que houve registros de reingressos devido ao abandono do tratamento (3.532/6,97%). Conclusão: A incidência de tuberculose na região Norte aumentou progressivamente durante o intervalo analisado, o que demonstra que esta doença ainda é um problema persistente de saúde pública. Portanto, estes dados epidemiológicos são fundamentais para alertar as autoridades de saúde e direcionar políticas públicas a fim de reduzir a transmissão da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Saúde pública, Tuberculose.

¹ Universidade Federal do Triângulo Mineiro, isadora-biomed@hotmail.com

² Secretaria de Saúde de Uberlândia, guiodo@live.com

³ Instituto de Educação Superior de Brasília, rikardo_nunes_2@hotmail.com